



Nome: Larissa Rozza Peluso		
Curso: Técnico em Administração	Turno: Noturno	Fase: 2ª
Unidade Curricular: Administração Financeira	Data: 10/08/2021	

Exercício de Verificação de Aprendizagem - 03 de agosto

1 Comente dois princípios de Governança, ética e Compliance (o que você entendeu):

A - Transparência: Consiste no desejo de disponibilizar para as partes interessadas as informações que sejam de seu interesse e não apenas aquelas impostas por disposições de leis ou regulamentos. Não deve restringir-se ao desempenho econômico-financeiro, contemplando também os demais fatores (inclusive intangíveis) que norteiam a ação gerencial e que conduzem à preservação e à otimização do valor da organização;

R: O princípio da **transparência** consiste em manter todas as informações sobre as ações da empresa claras e transparentes para as partes interessadas, agindo com ética, igualdade e honestidade perante todos, e deixando registradas essas informações em um relatório onde os demais possam ter acesso. Isto é, não é possível privilegiar um funcionário em detrimento de outros sem explicitar o motivo pelo qual este funcionário está sendo privilegiado. Todos devem saber e ter os mesmos direitos e oportunidade de chegar ao mesmo nível dele.

B - Accountability: é um conjunto de mecanismos que permitem que os gestores de uma organização prestem contas e sejam responsabilizados pelo resultado de suas ações, relacionados com responsabilização, fiscalização e controle social.

R: O princípio da **accountability** remete aos membros de um órgão administrativo à obrigação e à transparência em demonstrar, às instâncias controladoras, que a gestão da empresa é séria, que presta contas de tudo o que é realizado, e que responsabiliza os gestores, também, pelo resultado de suas ações.

2 Nas análises financeiras se esclarecem a situação atual da empresa e suas tendências, priorizando os aspectos: financeiro; rentabilidade; riscos em geral.

A – Comente sobre o que você entendeu sobre riscos!

R: Entendi que qualquer ação realizada na empresa gera risco, de maior ou menor grau, porém, os gestores devem se atentar para o controle



desses riscos, para que eles não tenham um forte impacto negativo nas atividades e até mesmo na imagem da organização. Eles precisam saber lidar com a imprevisibilidade dos riscos, tendo atitude e visão de quais ações tomar para minimizá-los, caso os mesmos se concretizem, reduzindo-os ao máximo que puder.

Considerando o aspecto financeiro, por exemplo, podem haver saídas de altos valores do caixa em demandas da empresa, que futuramente venham a fazer falta para algo importante, e que a afeta drasticamente, mas que inicialmente não foi percebido. Outro risco que pode ter é da empresa não ser rentável ou ter pouca rentabilidade, possuindo mais dívidas do que saldo suficiente para quitá-las, ou seja, as entradas são menores que as saídas. Isso sem contar dos riscos que pairam sobre os grandes investimentos, com aumentos e quedas de valores, que não garantem um retorno positivo, podendo ainda ter mais percas.

3 As possíveis causas dos riscos financeiros são: (1) Administração financeira inadequada; (2) endividamento elevado; (3) exposição a variações de câmbio ou de taxas de juro; (4) operações de mercado ou investimentos com alto grau de incerteza sobre seus retornos; (5) baixa qualidade das informações que pautam a tomada de decisão.

A – Comente!

R: Segue abaixo a explicação das possíveis causas dos riscos financeiros, com os motivos pelo qual essas causas são consideradas riscos:

Administração financeira inadequada: Sem ter um adequado controle das finanças, com o registro de tudo o que entra e que sai da empresa, fica muito difícil gerenciar e administrar os saldos dela, tendo uma grande probabilidade de haver gastos maiores que os valores disponíveis, e da própria empresa não identificar o que tem para pagar e o que já foi pago. E como consequência disso, ela poderá pagar mais de uma vez o mesmo valor, deixar de pagar outra conta, e ainda, não pagar o que é devido ao governo, se prejudicando perante a sociedade.

Endividamento elevado: As altas dívidas geradas pelo descontrole das finanças ou pela falta de diligência dos gestores também são grandes riscos que ameaçam a sustentabilidade da empresa, pois essas dívidas tendem a crescer se não houver negociação e ações voltadas para a minimização e corte das mesmas. E dependendo desse crescimento, caso os responsáveis pelas finanças não tiverem mais o domínio das dívidas, posteriormente a organização pode vir a falir e não conseguir se reerguer financeiramente.



Exposição a variações de câmbio ou de taxas de juro: Os riscos proporcionados pelas variações de câmbio dizem respeito as oscilações de valor entre moedas, como por exemplo, o real e o dólar. Quando uma pessoa troca o real pelo dólar, para viajar para o exterior, sendo que o dólar possuía um determinado valor enquanto a pessoa estava no Brasil, e durante a estadia em outro país, esse valor do dólar resolver mudar (para menos), a pessoa terá um menor poder de compra. Se o valor mudar para menor, isso será um grande risco para o turista, pois ele pode não conseguir retornar ao seu país de origem. Quem vende produtos ou presta serviços no exterior também é afetado, pois com a desvalorização do dólar, o valor recebido também será menor.

Já as taxas de juro são outros riscos que devem ser considerados igualmente, pois se estas não forem analisadas com atenção, principalmente quando os gestores recorrerem a empréstimos bancários, os mesmos poderão não ter como pagá-las. Ou pagar valores muito altos, desnecessariamente, que poderiam ser eliminados ou reduzidos, caso analisassem bem outras alternativas.

Operações de mercado ou investimentos com alto grau de incerteza sobre seus retornos: As operações de mercado ou investimentos com alto grau de incerteza também geram grandes riscos a empresa, pois nem sempre o que se investe no mercado ou em ações tem o retorno esperado, como no exemplo da Bolsa de Valores, em que as variações de rentabilidade podem fazer o acionista perder todo o valor investido.

Baixa qualidade das informações que pautam a tomada de decisão: Para que as decisões tomadas pela empresa sejam as melhores e mais assertivas, é necessário que as informações que pautam essas ações também sejam de qualidade. Pois a falta de informações, ou informações incorretas e de baixa qualidade, ocasionarão falhas aos gestores, que incorrerão em problemas maiores e decisões errôneas.

4 Diz-se que uma instituição está em *compliance* quando tem como objetivo principal o cumprimento de leis e decide ainda implantar procedimentos que assegurem o atendimento às normais aplicáveis em geral.

A – O que você entendeu por isso?

R: Entendi que, ao dizer que uma instituição está em *compliance*, significa que ela está cumprindo uma ordem ou conjunto de regras. Ou seja, está em conformidade e alinhada às regras da empresa. Essas regras podem envolver obrigações fiscais, trabalhistas, concorrenciais, regulatórias, entre outras, e elas também se referem aos controles internos e de governança corporativa.



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

PRAZO FINAL: 10 de agosto, terça-feira, 23h59min. Enviar e-mail:
edmundo.pozes@ifsc.edu.br